

A13992

REGIONAL

Acordo para salvar o Rio Doce

Os governadores Paulo Hartung e Aécio Neves assinam hoje quatro acordos para garantir a preservação do Rio Doce

Os governadores do Espírito Santo, Paulo Hartung, e de Minas Gerais, Aécio Neves, se reúnem hoje, na sede do Instituto Terra, no município de Aimorés (MG), para firmar parcerias com o objetivo de garantir a preservação dos recursos hídricos da Bacia do Rio Doce. Ao todo, serão assinados quatro documentos voltados para ações de recuperação e preservação do rio interestadual.

Eles vão se encontrar na residência do casal Lélia Deluiz Wanick Salgado (arquiteta e paisagista) e Sebastião Salgado (fotógrafo reconhecido mundialmente), idealizadores e fundadores do Instituto Terra.

Trata-se de uma associação civil, sem fins lucrativos, que desenvolve, entre outras atividades, ações de pesquisa, reflorestamento e educação ambiental na região do médio Rio Doce, abrangendo áreas dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

O governador Paulo Hartung destacou que a recuperação da Bacia do Rio Doce é um grande desafio, que só poderá ser superado a partir da união de esforços dos mais diversos segmentos da sociedade.

Ele diz que a meta dos dois

estados é recuperar a Bacia do Rio Doce dos pontos de vista ambiental, social e econômico.

“Não há como falar em recuperação ambiental da Bacia do Rio Doce sem criar mecanismos que possibilitem o desenvolvimento da região. Precisamos gerar renda e oportunidades de trabalho para a população que vive no local”, frisa o governador.

Paulo Hartung e Aécio Neves também vão assinar um convênio que estabeleça a parceria entre o Instituto Mineiro da Gestão das Águas (Igam) e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) para a elaboração conjunta dos Planos Diretores de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce e seus Afluentes.

A divisão dos recursos previstos neste convênio se deu em função da quantidade de bacias afluentes em cada estado. Por essa razão, o Igam entrará com o valor de R\$ 1,8 milhão e o Iema com R\$ 300 mil.

A restauração florestal será objeto de outra parceria. Por fim, durante o evento será assinado um convênio de cooperação técnica entre o governo de Minas Gerais e o Instituto Terra, cujo objetivo é a recuperação florestal em áreas degradadas do médio Rio Doce.



DIVULGAÇÃO

SAIBA MAIS SOBRE O RIO

■ A bacia do Rio Doce possui 83.400 km² e compreende uma região onde vivem 3,5 milhões de pessoas em 202 municípios mineiros e 28 capixabas.

■ A bacia abriga o maior complexo siderúrgico da América Latina, onde operam a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, Acesita e Usiminas, além da maior mineradora a céu aberto do mundo, a Com-

panhia Vale do Rio Doce (CVRD).

■ Ela começou a ser povoada na década de 1930 e sua história se baseou na extração de madeira, nos ciclos do ouro e na construção da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

■ O desenvolvimento econômico da bacia – onde predominava a Mata Atlântica – e a má utilização do solo culminaram na sua rápida degradação.